

4) Quarta Frase Latina. No Final do Prefácio.

**Ubi desint vires laudanda voluntas
Onde falte talento deve-se louvar o esforço**

Ubi. Advérbio de lugar: onde, no lugar em que. Aqui está no sentido de: na pessoa em que.

Desint. Verbo intransitivo: desum, dees, deesse, defui: faltar. É um composto do verbo sum: Desint é a terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo: Faltem.

Vires. Vires, Virium: virtude, mérito, talento, capacidade. Em Latim é feminino e está no plural, mas em Português pode ser traduzido por uma palavra no singular: talento ou capacidade, que têm um sentido plural, porque reúnem um conjunto de atributos. Na frase, vires está no nominativo plural, é o sujeito da oração.

Laudanda: deve ser louvada. Está no gerundivo, forma nominal do verbo laudare, louvar. O gerundivo é declinado nos três gêneros: masculino, feminino e neutro: laudandus, laudanda, laudandum. Está no feminino porque a palavra a que se refere, voluntas, é feminina.

Esta forma verbal ficou celebrizada na exortação de Catão, estadista romano que viveu de 234 a 149 antes de Cristo. Defensor obstinado da guerra contra Cartago, próspera cidade do norte da África, que competia comercialmente com Roma, terminava todos os seus discursos, sobre qualquer assunto que fosse, dizendo:

**Ceterum, censeo Carthaginem esse delendam
Quanto ao mais, eu acho que Cartago deve ser destruída**

Carthaginem e Delendam estão no acusativo singular. Estão no acusativo porque muitas vezes o gerundivo conduz para esse caso tanto a forma verbal (delendam) quanto o objeto (Carthaginem). Delendam está no feminino porque Carthago é uma palavra feminina em Latim.

Essa frase de Catão ficou historicamente conhecida na forma reduzida:

- Delenda Carthago !, - Cartago deve ser destruída !

Outros Exemplos do Gerundivo:

amanda – a que deve ser amada, amável

legenda – o que deve ser lido

audiendus - o que deve ser ouvido

veneranda – venerável, digna de respeito

Senectus consulenda – a velhice deve ser consultada.

conservandus civis – cidadão digno de ser poupado

Voluntas. Voluntas, voluntatis. Palavra da terceira declinação: a vontade, a disposição, o esforço. Está no nominativo singular. Uma outra forma de dizer seria:

Tamen est laudanda voluntas

Contudo a intenção é digna de louvor

5) A quinta citação está no início da primeira página da dissertação, é uma frase do Horácio.

Labuntur anni; nec pietas moram rugis adfert, indomitaeque senectae

Decorrem os anos; e nem mesmo a fé consegue adiar a chegada das rugas, do inevitável envelhecimento.

Horácio revela sua preocupação com o futuro. Nem mesmo a fé que ressuscita os mortos e remove montanhas, conseguirá reter o avanço do envelhecimento e da morte. Em uma outra frase que ficou célebre o Poeta aconselha a confiar o mínimo possível no futuro:

**Carpe diem
Desfrute o dia de hoje**

Labuntur: Verbo depoente: passivo na forma, mas ativo no sentido: labor, laberis, labi, lapsus sum. Terceira conjugação, intransitivo: escapar das mãos, decorrer, escoar-se, fugir. Labuntur está na terceira pessoa do plural do presente do indicativo: decorrem, voam os anos.

Outros exemplos com o verbo labor:

labente die – ao por do Sol

labi in cineres – desfazer-se em cinzas

labi per aequosa – deslizar pelos mares

labi super terram – deslizar sobre a terra

labi de pectore – varrer da memória

Anni: annus, anni: ano, tempo. Substantivo masculino da segunda declinação. Anni está no nominativo plural: os anos, sujeito do verbo labuntur.

Nec. Conjunção; é a forma reduzida de neque: nem, e não.

Pietas – Pietas, pietatis. Palavra feminina da terceira declinação: a fé, o sentimento religioso, devoção. Pietas está no nominativo singular, é o sujeito.

Moram. Mora, Morae. Substantivo feminino da primeira declinação: demora, adiamento, retardamento. Moram está no acusativo singular, objeto direto.

Rugis. Ruga, rugae: a ruga, primeira declinação. Rugis está no dativo plural, objeto indireto.

Adfert. Verbo adfero, adfers, adferre, adtuli, adlatum. Composto do verbo fero. Transitivo: trazer. Adfert é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo: traz, consegue trazer.

indomitaeque = indomitae + que

Indomitae. Indomitus, indomita, indomitum. Adjetivo: fatal, indomável, invencível, violento. Indomitae está no dativo singular, objeto indireto: indomitae senectae - à inevitável velhice. A fé não conseguirá adiar o envelhecimento.

que. Que é a conjunção et (e), colocada na posição enclítica. indomitaeque - e à inevitável.

Senectae. Senecta, senectae (subentendida aetas, idade). Palavra feminina da primeira declinação: velhice. Senectae é o dativo singular: à velhice.

6) No final da primeira página:

Nascentes morimur finisque ab origine pendet
Ao nascer morremos; e o fim, desde o início, paira sobre nós

Nascentes. Como em Português. É o nominativo plural do particípio presente do verbo nascor, nasceris, nasci, natus sum. Verbo deponente e intransitivo: nascer.

Morimur. Verbo morior, moreris, mori, mortuus sum. Depoente e intransitivo, terceira conjugação: morrer. Morimur é a primeira pessoa do plural do presente do indicativo: morremos.

Finisque = finis + que.

Finis, finis: substantivo masculino da terceira declinação. Finis na frase está no nominativo singular: o fim.

que. É a conjunção et (e) colocada na posição enclítica. Finisque: e o fim.

Ab: Preposição que rege ablativo, com o sentido de ponto de partida, da vizinhança de um lugar e não do interior: de, desde. Apresenta-se também nas formas a e abs. Na frase usou-se ab porque está antes de vogal.

Origine: Origo, originis. Substantivo feminino da terceira declinação. Origine é singular e está no ablativo, porque dá idéia de lugar e porque está regida pela preposição ab.

Pendet. Verbo pendeo, pendes, pendere, pependi: estar pendurado, estar suspenso, estar na expectativa. Este verbo tem uma conotação de incerteza da vida, de temor da morte talvez iminente.

7) Na segunda página:

Omnia mutantur mortali lege creata.

At manet incolumis mundus

Todas as coisas que são criadas pela lei mortal se transformam.

Mas o mundo permanece intacto.

O mundo é o mesmo, no futuro também será igual porque sempre foi o mesmo.

A primeira frase é:

Omnia mutantur mortali lege creata.

Colocando na forma direta, como diríamos em Português, para facilitar a análise:

Omnia creata lege mortali mutantur

omnia. Omnia, omnium. Substantivo neutro plural: tudo, todas as coisas.

creata. Creatus, creata, creatum. Particípio passado do verbo **creo**, **creas**, **creare**, **creavi**, **creatum**, transitivo da primeira conjugação: **criar**, **produzir**, **engendrar**, **Creata** é o nominativo plural do neutro **creatum**, referindo-se a **omnia**, que também é uma palavra neutra.

Mortali. Mortalis, mortale. Adjetivo: mortal, humano. **Mortali** está no ablativo singular, e juntamente com **lege** forma o agente da passiva. Literalmente a frase não está dizendo a lei dos mortais, e sim a lei mortal. Mas sugere fortemente que está se referindo à lei dos mortais, à lei humana.

lege. Lex, legis: A lei. **Lege** está no ablativo singular. É o agente da passiva: pela lei.

mutantur. É do verbo **muto**, **mutas**, **mutare**, **mutavi**, **mutatum**; intransitivo da primeira conjugação: **mudar**, **modificar**, **transformar**. Está na voz passiva. Terceira pessoa do plural do presente do indicativo: **são mudadas**. Está no plural porque o sujeito é **omnia**, todas as coisas.

Outras frases sobre a fragilidade da existência e da obra humana:

Sic transit gloria mundi

Assim passa a glória do mundo.

Palavras dirigidas ao papa, quando da sua elevação, para lembrá-lo da fragilidade de todo poder humano.

Omnia mortalium opera mortalitate damnata sunt

Todos os atos dos mortais estão condenados pela mortalidade

Sêneca

Inter peritura vivimus

Vivemos entre coisas que vão morrer.

Sêneca

Omnia mutantur, nihil interit.

Tudo se transforma, nada morre

Ovídio, Metamorfoses.

A segunda frase é:

At manet incolumis mundus

At. Conjunção: mas, por outro lado, por outra parte.